



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

#### REQUERIMENTO N.º DE 2014 (Do Sr. Duarte Nogueira)

Solicita seja convidado o assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Sr. Marco Aurélio Garcia, para prestar esclarecimentos sobre o papel que lhe foi efetivamente atribuído, pelo governo brasileiro, para tratar da crise política e institucional que se instalou na Venezuela.

Senhor Presidente,

Requeiro que Vossa Excelência, com base no art. 24, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, convide o assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Sr. **Marco Aurélio Garcia**, para prestar esclarecimentos sobre o papel que lhe foi efetivamente atribuído, pelo governo brasileiro, para tratar da crise política e institucional que se instalou na Venezuela.

#### JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos dias, órgãos da imprensa brasileira vêm divulgando informações sobre a viagem de Marco Aurélio Garcia a Caracas, capital da Venezuela, que teria ocorrido em razão de sua designação para representar oficialmente o Brasil no evento realizado por ocasião do primeiro aniversário da morte do ex-presidente Hugo Chávez.

Como é cediço, a visita do assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República ocorreu no momento em que o País vizinho atravessa uma profunda crise política e institucional. As manifestações populares de opositoristas ao presidente Nicolás Maduro, iniciadas em fevereiro deste ano e sistematicamente repetidas desde então, têm sido violentamente reprimidas por forças de segurança estatais, com um saldo oficial de mais de vinte mortes, centenas de feridos e aproximadamente mil e cem pessoas detidas.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

A viagem realizada nesse cenário e os comentários do próprio assessor especial da Presidência da República estão a indicar que o verdadeiro objetivo da viagem foi diverso do oficialmente propalado.

Essa também é a percepção de alguns dos nossos órgãos de comunicação, conforme se deduz do teor das notícias por eles veiculadas:

### **“Emissário brasileiro irá à Venezuela para discutir crise política**

**FABIANO MAISONNAVE**  
DE SÃO PAULO

03/03/2014 03h00

O assessor de assuntos internacionais do Planalto, Marco Aurélio Garcia, deve viajar amanhã a Caracas. Na capital venezuelana, terá encontros com representantes do governo Nicolás Maduro para discutir a recente crise política do país.

Oficialmente, Garcia representará o Brasil na homenagem ao presidente Hugo Chávez, cujo primeiro aniversário de morte será lembrado na quarta-feira. O assessor, no entanto, pode cancelar a viagem caso os protestos recrudescam hoje, inviabilizando as conversas com o governo.

Neste momento, o Planalto descarta qualquer mediação entre o governo e os opositores, até porque não houve nenhuma sondagem nesse sentido.

Alan Marques - 18.out.2013/Folhapress



Marco Aurélio Garcia, assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais

O Brasil preferiu não emitir um comunicado próprio sobre os maiores protestos opositores desde a eleição de Maduro, há 11 meses. Limitou-se a subscrever notas de organismos regionais, como o Mercosul, que classificou as manifestações de "ações criminosas" por "disseminar a intolerância e o ódio".

Na semana passada, em Bruxelas, a presidente Dilma Rousseff disse que o diálogo é melhor do que a ruptura institucional, mas minimizou a crise ao afirmar que a Venezuela "não tem uma situação como a da Ucrânia".



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Oposicionistas vêm pedindo ao governo brasileiro uma posição clara sobre a repressão aos protestos e a prisão do líder opositor Leopoldo López, que prega manifestações de rua para pressionar Maduro a renunciar.

### **Presos libertados**

O governo venezuelano libertou na noite de sábado 41 pessoas presas em Caracas pelo Exército na véspera, entre eles três adolescentes.

O grupo de libertados inclui a fotógrafa italiana Francesca Commissari - colaboradora do jornal local "El Nacional"-, um português que não foi nomeado e outros seis estrangeiros cuja nacionalidade não foi informada.

A soltura aconteceu em meio a protestos com milhares de estudantes, que pedem 15 minutos em rede nacional de televisão para apresentar suas demandas. Dezoito pessoas morreram nas manifestações desde 4 de fevereiro.”<sup>1</sup>

### **“Brasil diz que está disposto a apoiar Venezuela para solucionar crise**

06 de Março de 2014•22h47 • atualizado às 23h47

O assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, afirmou nesta quinta-feira que o País estaria disposto a apoiar o governo venezuelano na busca de uma solução para sua crise interna, caso seja convidado. Garcia declarou que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, "estuda a viabilidade de uma reunião com a Unasul (*União das Nações Sul-Americanas*)" e detalhou que a Assembleia Nacional da Venezuela estuda "a convocação de uma comissão observadora da Unasul para vir ao País".

Seria "a única instância que o governo Maduro já anunciou aceitar, caso seja necessária uma mediação", segundo Garcia, que viajou esta semana à Venezuela para participar dos atos em lembrança ao primeiro ano da morte do ex-presidente Hugo Chávez.

A Venezuela está imersa em uma onda de protestos contra o governo que se repetem no país há três semanas, e que em alguns casos tornaram-se violentos, deixado um balanço oficial de 19 mortos, mais de 250 feridos e centenas de detidos.

"Já estive aqui em outros momentos, como em 2002, e vejo que na época a crise era muito mais grave que agora, mas a dimensão dada neste momento, especialmente pelos veículos de comunicação internacionais, passa uma imagem de algo maior do que realmente é", opinou o assessor.

Segundo Garcia, Maduro lhe repassou sua intenção de iniciar conversas com meios de comunicação estrangeiros para "esclarecer os fatos". "Estamos sempre

---

<sup>1</sup> Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/03/1420287-emissario-brasileiro-ira-a-venezuela-para-discutir-crise-politica.shtml>.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

atentos com o que acontece aqui, e não porque estávamos preocupados, mas levo uma visão mais clara do que está acontecendo", concluiu.<sup>2</sup>

Diante do acima exposto e da competência do Congresso Federal para “fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta” (art. 49, X, da Constituição Federal), entendemos que o comparecimento do assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Sr. Marco Aurélio Garcia, nesta Comissão é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos.

Sala da Comissão, em 11 de março de 2013.

**Deputado Duarte Nogueira**  
**PSDB/SP**

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/brasil/brasil-diz-que-esta-disposto-a-apoiar-venezuela-para-solucionar-crise.914283cab5494410VqnCLD200000dc6eb0aRCRD.html>.